

---



---

## Resumo de Teses e Dissertações

---

# EVASÃO E EVADIDOS: O DISCURSO DOS ALUNOS SOBRE EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA<sup>1</sup>

Alberto Albuquerque GOMES<sup>2</sup>

---

Esse trabalho constitui um estudo analítico-descritivo sobre a evasão escolar no ensino superior, com enfoque específico sobre os cursos de licenciatura.

Para chegarmos a uma análise mais profunda, resgatamos a história da universidade e dos cursos de formação de professores desde o seu surgimento até a realidade brasileira como forma de contextualização do problema. Coletamos ainda, dados estatísticos sobre a evasão escolar no ensino superior brasileiro, especificamente sobre o ensino público, buscando relacioná-los com dados sobre a Universidade Estadual Paulista - UNESP e a Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente.

Foram sujeitos da investigação sete ex-alunos evadidos dos cursos de licenciatura da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente (Educação Física, Geografia, Matemática e Pedagogia). Para a coleta de dados utilizamos, como instrumento, um roteiro de questões, semi-estruturado, de forma a captarmos o maior volume de informações possível sobre as causas que levaram os sujeitos entrevistados à evasão escolar.

A análise dos dados foi realizada a partir da categorização das informações fornecidas pelos informantes, evidenciando as seguintes características da evasão escolar no ensino superior:

- as pressões sofridas pelo jovem universitário por parte da família para ingressar na universidade e as dificuldades de adaptação ao novo ambiente escolar causam grande

insatisfação, frustração e muitas vezes, o abandono da carreira escolhida;

- há por parte do jovem estudante uma grande expectativa em relação ao ambiente universitário, frustrada pelas dificuldades de adaptação e pelas profundas diferenças em relação ao ambiente escolar de 2o. grau;

- o desejo de cursar a universidade está fortemente vinculado a projetos de ascensão social e econômica, ou seja, projeção social e bons empregos e salários;

- a falta de opções para ingresso na universidade, tem levado jovens a ingressarem em cursos noturnos, principalmente na área de Ciências Humanas;

- as expectativas dos sujeitos entrevistados diferenciam-se em função da idade, experiência de vida e maturidade de cada um deles;

- a falta de informações sobre o curso em que ingressam leva muitos alunos a evadirem do curso;

- uma das razões para o abandono do curso é a dificuldade de conciliar trabalho e escola;

- a decepção com o curso superior e a universidade leva alguns alunos a desvalorizarem a carreira pela qual optaram inicialmente, levando-os a uma nova opção;

- o fenômeno da evasão escolar no ensino superior diferencia-se em relação aos demais níveis de ensino, uma vez que vários ex-alunos optam por novas carreiras, após abandonarem o primeiro curso no qual ingressaram.

---

<sup>1</sup>. Tese de doutoramento apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação - Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP - 17525-900 - Marília - Estado de São Paulo - Brasil.

<sup>2</sup>. Departamento de Educação — Faculdade de Ciências e Tecnologia — UNESP — 19060-900 — Presidente Prudente — Estado de São Paulo — Brasil.

Tais considerações me levam a defender a tese de que **ex-alunos das licenciaturas não são evadidos nem fracassados**, pois são trabalhadores, críticos e corajosos ao buscarem novas opções antes do término dos cursos, ao

contrário de tantos que se formam e vão trabalhar em atividades diferentes, lamentando-se, muitas vezes, por não terem alterado suas decisões anteriormente.